

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Orientação do Parque Villa-Lobos

Realizada aos vinte e dois dias do mês de novembro de 2023, às 10h15 inicia-se a reunião extraordinária do Conselho de Orientação do Parque Villa-Lobos, com a presença dos membros do conselho: Marcos Giolo (SSP), Maria de Fátima Infarte Araújo (SDE), João Conde (SCEIC), Ignez Barreto (SAAP), Milene Braga (Condomínio 2001), Thamires Silva (ACAIA), Sérgio Gianinni (SAB), Roberto Kapos (Ilha Sul), Myrna Gugani (Instituto Rogacionista), Eugenia Nóbrega (Projeto Integração), Rebecca Spada (SEMIL-CPP) e os convidados: Cássio Batista (RNPU), Carlos Frazão (RNPU) e Carolina (RNPU), Luciana Pazzini (sociedade civil). O Conselho de Orientação do Parque Villa-Lobos reuniu-se para apreciar as seguintes matérias: comunicações da Coordenadoria e reapresentação do evento Taste SP. A sra. Rebecca Spada (SEMIL), inicia a reunião dando boas-vindas a todos, informando que de acordo com o estabelecido na reunião ordinária de 14 de novembro foi enviado anexo IV do edital de concessão com os indicadores de desempenho para a leitura dos conselheiros, pois o documento em sua totalidade apresentaria maiores informações para os conselheiros do que a planilha anteriormente acordada. Fala também, que a pedido da Gestão da Biblioteca Villa-Lobos, irá apresentar o evento "Prêmio São Paulo de Literatura 2023", que ocorrerá na Biblioteca Parque Villa-Lobos em 27 de novembro de 2023, das 19h30 às 22h, o sr. João Conde (SCEIC), apresenta o evento aos conselheiros informando a trajetória do evento, seus incentivos e sua relevância aos escritores. Assim, a sra. Rebecca (SEMIL), reforça os conselheiros que o evento é realizado pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativa, na Biblioteca Villa-Lobos e não há relações com a gestão do Parque Villa-Lobos, sendo submetido à apreciação do conselho somente pela necessidade de acesso dos convidados, dado o horário de execução do evento. A sra. Thamires Silva (ACAIA), fala que os convites do evento foram distribuídos antes do de acordo dos conselheiros e que este fato não deveria ocorrer. O sr. João Conde (SCEIC), pede desculpas pelo ocorrido. Toda via, os conselheiros presentes do Parque Villa-Lobos, manifestam seu acordo com a liberação de acesso a estrutura para a realização do evento. Dando continuidade a sra. Rebecca (SEMIL), passa a voz ao sr. Carlos Frazão (RNPU), para a devolutiva solicitada pelos conselheiros na reunião ordinária. Sr. Frazão (RNPU) fala que foram feitas quatro perguntas sobre a execução do evento que irá discorrer por elas a seguir. Desta forma expõe os benefícios trazidos pela execução do evento e suas ações sociais atreladas. A pedido do promotor do evento o Sr. Frazão passa a demonstrar sua experiencia no ramo de execução de eventos, como já realizados no parque o Cirque du Soleil, o São Paulo *Fashion Week*, F1 e outros. É exposto o "Projeto Gastronomia Periférica", projeto este que forma pessoas como profissionais para atuar na área da gastronomia, de forma gratuita e o evento *Taste SP*, é parceiro do projeto e conta com a participação dos chefs do projeto nos dias do evento. É apresentado a "Pesquisa de Perfil e satisfação de público do *Taste of São Paulo*", realizada

pelo Observatório de Turismo e Eventos, da SPTuris, durante a execução do evento no Parque Villa-Lobos, no ano de 2023, demonstrando a relevância econômica do evento para a cidade de São Paulo, na promoção de postos de trabalho, renda e tributos (<https://observatoriodeturismo.com.br/wp-content/uploads/2023/11/TasteSPFestival2023.pdf>). Assim, completa o sr. Carlos Frazão, que o evento tem em sua composição estrutura social e econômica de suma relevância aos cidadãos Paulistanos e frequentadores do Parque. Sobre a aprovação do evento pelo período de 5 (cinco) anos, conforme pleiteado pelo proponente, observa-se os benefícios da aprovação pelo período, visto que, tal ação proporcionaria a implantação em curto, médio e longo prazo de benfeitorias que trariam consigo aprimoramentos a estrutura existente causando menos impactos, como é observado por exemplo nos gramados. Toda via, o proponente do evento manifesta que sabendo que os biênios dos conselhos de orientação têm duração de 2 (dois) anos, há a compreensão em a cada nova composição submeter o evento a nova avaliação. No quesito recuperação do gramado, como já mencionado, é dito que durante a execução do evento foram danificados 800 m² do gramado e foram recuperados 1600 m², de áreas que poderiam receber melhorias, como também, foi doado ao Parque um sistema de irrigação que auxilia na recuperação da área podendo diminuir esse processo para dois meses, o proponente do evento comprometeu-se em realizar reparos simultâneos a sua execução, juntamente com a equipe da Reserva Novos Parques Urbanos, para minimizar seus impactos. Reforça que dentro as melhorias agregadas a sua aprovação por período solicitado, trará implementação de avanços na distribuição de elétrica, água e esgoto, diminuindo ou cessando o uso de caminhões para o abastecimento, uso de geradores movidos a combustão e na infraestrutura. É comentado que há a baixa de visitação de público durante a estação do inverno e assim a execução do evento estimulará a visitação e movimentação no Parque. Sobre a viabilidade da alteração do local do evento é posto que não há locais no Parque que dispõe de área precisa para a realização do evento, pois, somente o escolhido proporciona os 55 mil m² em questão. Após a apresentação é aberta a inscrição de fala e a sra. Ignez (SAAP), inicia a discussão falando, sobre o tamanho da área fechada por 2 meses e meio para o público geral, diz que não tem dúvidas enquanto aos benefícios do evento, porém, reforça sobre a segregação do espaço aos visitantes comuns do parque e que a reação do público em geral foi negativa, dada a pesquisa realizada via plataforma Facebook, realizada pela associação que representa e por isso fala da dificuldade da aprovação do evento. O sr. Sérgio (SAB) enfatiza a fala da sra. Ignez, dizendo que não há dúvida da envergadura do evento e toda a abrangência do evento na entrega de benfeitorias a cidade de São Paulo, no que tange ao turismo e fala da pequena confusão sobre o evento, ser algo eventual como o conceito da palavra e que mesmo que a concessionária realize a gestão do parque e tenha a liberdade da prática econômica, ainda há a visão romântica dos conselheiros enquanto o parque como um parque e que este evento de fato chama atenção. Diz que o evento é fechado, com

ingresso, com pagamento de estacionamento e há o valor do *ticket* de consumo, ou seja, é um evento com uma atenção completamente diferente do uso idealizado para o parque e que o conselho como representante da sociedade civil não se sente confortável em participar e aprovar eventos como este que fecham espaço para sua realização. Fala que eventos como exemplo, musicais, tem uma montagem rápida e o na leitura dos conselheiros não interfere no uso do dia a dia. O sr. Roberto (Condomínio Ilha Sul), fala que não há intransigência dos membros do conselho sobre a aprovação, visto que, o conselho está ofertando a aprovação do evento se assim ocorrer a mudança do local de execução. O sr. Carlos Frazão (RNPU), fala que tanto o Mirante e o Gramado da Roda, tem área menor ao solicitado pelo evento. O sr. Sérgio (SAB), fala do evento "Villa Olímpica", que já foi aprovado e que ocorre em data próxima, que assim será cerceado por longo período do ano a utilização da área pelos demais. Assim, expõe sobre confusão ao que tange a utilização dos espaços para a realização de eventos estabelecidos no Plano Diretor e Edital de Concessão e pede esclarecimentos a Secretária enquanto o como pode ser executado um evento e como deve transcorrer sua aprovação em conselho, dada toda as dúvidas que estão surgindo. A sra. Ignez (SAAP), fala que já houve a realização do evento no Parque e que houve uma reação contrária a execução do evento pelos frequentadores, que a associação recebeu a diversas reclamações. Acredita que caso o evento fosse montado faseado poderia trazer menos malefícios, complementa exprimindo seu entendimento enquanto eventos a exemplo "Família no Parque" e outros que em seu entendimento suprimem áreas de uso comum para a população, porém, que não comprometem o uso como no entendimento que o *Taste Sp*, causaria. O sr. Sérgio (SAB) declara como eram tratados os eventos na gestão da Secretaria onde havia a exposição dos valores que seriam arrecadados e que tal informação seria importante para avaliação dos eventos propostos e fala novamente da preocupação com o que está colocado com o Edital e as possibilidades que ele traz a gestão da concessionária. A sra. Carolina (RNPU), discorre como ocorre a construção das propostas de eventos, e que esse já é um evento realizado no parque, que houveram pesquisas contratadas que tiveram o feedback do evento positivo e que se trata de um proponente de evento consolidado no mercado, e que traz diversos benefícios e que se preocupa com o posicionamento dos conselheiros, e é preciso viabilizar os investimentos previstos como encargos e adicionais propostos em *Masterplan* e que não conseguem vislumbrar todo o público citado com os comentários negativos e que pede que seja colocada a reflexão quanto ao evento com nova apresentação das pesquisas realizadas durante sua execução e fala das benfeitorias que podem ser agregadas a sua execução, cita que a Ilha Musical é um espaço construído para eventos e que há a intenção em minimizar o tempo de montagem e que a aprovação a longo prazo traria tais melhorias e que gostaria de trazer as pesquisas de mídia realizadas e que o evento enriquece em muito o parque. O sr. Sérgio (SAB), fala que mais uma vez o conselho pode estar cometendo alguma confusão enquanto o Edital de Concessão, e que tem dúvidas sobre a execução de eventos de

grande porte e não contesta a qualidade do evento e do promotor, e diz que é preciso de aconselhamento jurídico que exemplifique quais são as regras em edital que possibilitem a execução do evento. A sra. Carolina (RNPU), responde expondo sobre a reunião realizada pela SEMIL, com os conselheiros para explorar as questões sobre o edital de concessão e o Sr. Sérgio fala que não houve tal reunião. Em continuidade a sr. Carolina (RNPU), fala que não há intenção de privatização do parque e que seria prudente realizar reunião entre o conselho e a SEMIL para que sejam tratadas as questões e fala sobre a execução das benfeitorias e que a execução de eventos possibilita antecipar algumas melhorias haja que os eventos trazem os legados e que os eventos trazem receitas que possibilitam os investimentos. A sra. Rebecca (SEMIL), esclarece que houve reunião extraordinária com os conselheiros para tratar de esclarecimentos do Edital de Concessão em 07 de novembro, ainda cita que houve uma modelagem físico financeira, que compõe o Edital de Concessão, onde demonstrou-se a viabilidade financeira com a exploração comercial dos eventos, e este foi parte das análises das concorrentes que participaram do processo e também menciona a liberdade econômica que a concessionária tem diante ao contrato firmado. O sr. Roberto (Condomínio Ilha Sul), fala sobre o trato de transparência no fluxo de dados, pois, solicitam constantemente dados sobre o processo de concessão e são apresentados somente fotos, porém, menciona que foi acordado com a SEMIL o envio das informações em determinada frequência e continua dizendo que o posicionamento da Dra. Carolina de solicitar em constar em ata comentário subliminar onde direciona ao conselho um impeditivo na liberdade econômica da concessão pela não aprovação dos eventos não é aceitável, já que, o conselho tem historicamente aprovado a maioria dos eventos e assim não é procedente tal argumento fala sobre os investimentos que a concessionaria diz estar realizando e que devem ter alternativas de áreas para a realização de eventos. A Dra. Carolina (RNPU), responde que não quis registrar mensagem subliminar e que seu posicionamento é somente de poder trazer as informações complementares e pede desculpa caso fez-se entender erroneamente e fala que não há intenção em levar um número exponencial de eventos para a Ilha Musical e que serão realizados benfeitorias e legados de eventos em outras áreas como no Mirante. Fala sobre as apresentações e diz que já foi encaminhado com os diretores da concessionária sobre a complementação dos dados, porém, que entende que o uso das imagens é de suma importância para demonstrar o que ocorre no parque. O sr. Sérgio (SAB), pergunta se foi encaminhado ao proponente de evento a demonstração de realização do evento para obtenção das leis de incentivo e o sr. Carlos Frazão (RNPU), responde que sim, contudo, está não vale como anuência para a realização. A sra. Rebecca (SEMIL), propõe a realização de uma reunião extraordinária em 24 de novembro às 14h, para que a concessionária possa trazer informações complementares e sejam realizados outros esclarecimentos, a sugestão é acolhida pelos conselheiros e assim não havendo mais a tratar determina a lavratura desta ata.